

A AUTOFIÇÃO E O SUJEITO CONTEMPORÂNEO NA OBRA DE HANNAH WILKE

Bolsista: Taís Cardoso

Orientador: Alexandre Santos

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa é parte do projeto *A fotografia na arte contemporânea: diferença e micronarrativas* e tem como proposta analisar a série de autorretratos *Starification Object Series* (1974-1979) e o vídeo-performance *Gestures* (1974) da artista norte-americana Hannah Wilke (Nova York, 1940 – Houston, 1993). A perspectiva apresentada é desenvolvida a partir do conceito de autoficção através do qual é possível estabelecer relações entre as autorrepresentações da artista e o sujeito na contemporaneidade.

OBJETIVOS E METODOLOGIA

A intenção é realizar um estudo de caso da produção de Wilke e aproximá-la do conceito de autoficção de Klinger (2007). A desnaturalização da narrativa autobiográfica e a sugestão de um jogo de indecisão entre a realidade e a ficção são conjecturados à transformação na percepção do caráter público e privado de Arfuch (2002), e tomados como pontos chave para analisar a tomada de posição da artista e a perspectiva do sujeito em que ela opera.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A autoficção aparece no cerne das questões fortalecidas no final do século XX situadas entre o desejo narcista de falar de si e o reconhecimento da impossibilidade de uma única verdade a ser defendida.

A obra de Hannah Wilke se destacou como parte da arte 'engajada' dos anos 1970 na qual a sexualidade se torna uma questão fundamental e é aqui performatizada por ela. Seu corpo magro e de cabelos lisos, dentro dos padrões de beleza da época e mesmo de agora, aparecem em fotos cruas que buscam enfatizar características que dão poder às mulheres e ao mesmo tempo, as objetificam. Inseri-la na perspectiva da autoficção permite pensar seu trabalho menos como narcisismo e mais como tomada de posição de uma arte que torna assuntos pessoais questões centrais de sua arte e não separa a pessoa privada da pessoa pública.



Referência imagens: Hannah Wilke, *S.O.S Starification Object Series, An adult game of mastification, 1974-75*